

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

Internacionalização, Regulação e Inovação: Desafios e Tendências do Comércio Global Brasileiro (2021–2025)

Bárbara Aline Ferreira Assunção

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13443>

Submetido em: 2025-09-19

Postado em: 2025-10-23 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

Internacionalização, Regulação e Inovação: Desafios e Tendências do Comércio Global Brasileiro (2021–2025)

Bárbara Aline Ferreira Assunção

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9120-7872>

Email: a.ferreiraeduca@gmail.com

Uninter Christian of American/USA, Estados Unidos / Universidade Católica Paulista (UCA), São Paulo-SP, Brasil.

Resumo: Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a internacionalização empresarial brasileira entre 2021 e 2025, enfocando os desafios e tendências relacionados à regulação jurídica e contábil, inovação tecnológica e geopolítica. A análise de 23 estudos identificou que a competitividade internacional depende da integração entre planejamento estratégico, governança corporativa, conformidade regulatória e adoção de tecnologias digitais. Os resultados indicam que, embora haja avanços na inovação e na sofisticação contábil, barreiras regulatórias e impactos geopolíticos continuam a representar desafios significativos. A pesquisa evidencia a necessidade de abordagens interdisciplinares e adaptativas para fortalecer a resiliência das empresas brasileiras no comércio global e aponta lacunas para futuras investigações acadêmicas.

Palavras-chave: internacionalização empresarial, comércio internacional, regulação jurídica, convergência contábil.

Internationalization, Regulation, and Innovation: Challenges and Trends in Brazilian Global Trade (2021–2025)

Abstract: *This study presents a systematic literature review on Brazilian business internationalization between 2021 and 2025, focusing on challenges and trends related to legal and accounting regulation, technological innovation, and geopolitics. An analysis of 23 studies revealed that international competitiveness depends on the integration of strategic planning, corporate governance, regulatory compliance, and adoption of digital technology. Results indicate that, although there have been advances in innovation and accounting sophistication, regulatory barriers and geopolitical impacts remain significant challenges. The research highlights the need for interdisciplinary and adaptive approaches to strengthen the resilience of Brazilian companies in global trade and identifies gaps for future academic research.*

Keywords: *business internationalization, international trade, legal regulation, accounting convergence.*

1. Introdução

O comércio internacional é um dos pilares centrais da economia contemporânea, influenciado por transformações tecnológicas, marcos regulatórios e dinâmicas geopolíticas em constante mudança. Para países emergentes como o Brasil, a internacionalização empresarial representa uma oportunidade de inserção competitiva em cadeias globais de valor, e um desafio permeado por barreiras jurídicas, contábeis, logísticas e políticas. Entre 2021 e 2025, esse cenário tornou-se ainda mais complexo devido aos efeitos persistentes da pandemia de Covid-19, ao avanço acelerado das inovações digitais e às tensões comerciais globais que impactaram setores estratégicos da economia brasileira.

A literatura recente aponta que a internacionalização das empresas brasileiras não é um fenômeno isolado, mas parte de um processo mais amplo de adaptação a exigências regulatórias internacionais, convergência contábil e incorporação de práticas inovadoras. Se, de um lado, a globalização abre mercados e amplia a competitividade, de outro, impõe a necessidade de conformidade jurídica, planejamento tributário sofisticado e capacidade de inovação tecnológica como elementos fundamentais para a sobrevivência organizacional em ambientes voláteis.

Nesse contexto, surgem questões críticas: até que ponto as empresas brasileiras têm conseguido alinhar internacionalização, regulação e inovação em suas estratégias de inserção global? Quais tendências podem ser identificadas na literatura recente e de que forma elas dialogam com os desafios enfrentados pelo Brasil no comércio internacional? A busca por respostas a essas questões exige uma análise sistemática das contribuições acadêmicas produzidas no período recente, capaz de identificar padrões, lacunas e perspectivas para a construção de estratégias mais resilientes.

Tem-se como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os principais desafios e tendências relacionados à internacionalização empresarial, à regulação jurídica e contábil e à inovação tecnológica no contexto do comércio global brasileiro entre 2021 e 2025.

E como objetivos específicos: Mapear os estudos publicados entre 2021 e 2025 que abordam internacionalização empresarial, regulação, convergência contábil, inovação tecnológica e tensões geopolíticas relacionadas ao comércio internacional brasileiro; Identificar os principais desafios enfrentados pelas empresas brasileiras no processo de inserção internacional; Avaliar o papel da regulação jurídica, da governança corporativa e da convergência contábil na construção de estratégias empresariais competitivas; Examinar como a inovação tecnológica e as políticas públicas influenciam a capacidade de adaptação e resiliência das empresas brasileiras no cenário global; Apontar convergências e lacunas de pesquisa, oferecendo subsídios para gestores, reguladores e formuladores de políticas públicas.

A escolha pelo recorte temporal de 2021 a 2025 justifica-se pela relevância desse período, marcado por transformações no comércio global, seja pelo impacto da pandemia, pelo crescimento exponencial das tecnologias digitais, ou pelas tensões geopolíticas entre Brasil e Estados Unidos. Esses fatores configuram um ambiente no qual as empresas brasileiras enfrentam oportunidades de expansão e riscos de retração, exigindo estratégias adaptativas.

Além disso, embora haja uma vasta produção sobre comércio internacional e globalização, ainda são escassos os estudos que integram de forma interdisciplinar os eixos de

internacionalização empresarial, regulação jurídica/contábil e inovação tecnológica sob a ótica brasileira. Assim, este estudo busca preencher essa lacuna ao consolidar evidências recentes e propor uma visão integrada.

A relevância desta pesquisa no plano científico, a revisão sistemática contribui para a atualização e consolidação do conhecimento sobre o tema, permitindo identificar padrões, contradições e lacunas na literatura. No plano prático, os resultados oferecem subsídios para empresas brasileiras que buscam se inserir no comércio global de maneira competitiva, bem como para formuladores de políticas públicas e instituições regulatórias que atuam na criação de ambientes mais favoráveis à internacionalização. Desta forma, o estudo reforça a necessidade de estratégias interdisciplinares como caminho para a competitividade sustentável do Brasil no comércio internacional.

2. Referencial Teórico

2.1 Internacionalização Empresarial, Regulação e Convergência Contábil

O processo de internacionalização das empresas brasileiras tem raízes históricas relevantes. Moura (2022) analisou o início da internacionalização da Construtora Norberto Odebrecht (CNO) no final da década de 1970, a partir da política externa brasileira que buscava projetar o país como um *paymaster* regional. Destacam-se obras como a usina hidrelétrica de Charcani, no Peru (1979), e os projetos de irrigação em Santa Elena, no Equador (1988). Essa atuação, registrada em fontes institucionais e dialogada com a literatura de integração regional, evidencia como o Estado brasileiro utilizou a construtora como instrumento para consolidar sua influência política e econômica no continente.

Entre 2021 e 2025, diversos estudos abordaram os desafios contemporâneos da internacionalização empresarial, destacando o impacto da globalização e da complexidade regulatória. Araújo (2021) mostra a preferência dos empresários brasileiros pelos Estados Unidos, embora a participação efetiva do país no comércio exterior ainda seja modesta. Nogueira e Ferreira (2021) reforçam que o sucesso da expansão internacional depende de planejamento estratégico e gestão de investimentos. Já Assunção (2021) analisa os efeitos da pandemia de Covid-19 na logística de exportação, destacando estratégias inovadoras para resiliência e eficiência. Macedo (2025) amplia o debate ao relacionar os motores globais do comércio com as barreiras regulatórias, apontando-as como um dos principais entraves às empresas.

No nível organizacional, Gallon (2023) evidencia a importância da expatriação como mecanismo para consolidar a presença internacional. O autor propõe um modelo em três fases que conecta políticas e práticas de gestão de pessoas, mostrando como a expatriação favorece a implementação de estratégias empresariais no exterior, apesar da ausência de planejamento formal em muitas organizações. Em linha semelhante, Nosella et al. (2025) destacam que a sobrevivência de startups internacionais depende da capacidade de estruturar modelos de negócios viáveis e estratégias de criação de valor, conectando os campos de empreendedorismo, estratégia e gestão de negócios.

O papel da regulação jurídica surge como um eixo transversal. Noronha (2021; 2022) demonstra que a falta de assessoria jurídica especializada compromete a viabilidade de operações internacionais, enquanto sua presença garante segurança e conformidade com legislações nacionais e tratados. De Melo (2025) analisa a fundamentação legal de operações de GLO, conectando-a à legislação complementar e ao Direito Internacional Humanitário, enquanto Souza (2022) destaca a dimensão ambiental no combate ao tráfico internacional de animais silvestres. Razio e Alonso (2025), por sua vez, discutem o papel da arbitragem no comércio internacional, ressaltando vantagens e limitações do mecanismo diante do novo Código de Processo Civil.

Na esfera contábil, a convergência internacional e a tributação são pontos centrais. Borges (2022; 2024) demonstra que o planejamento tributário, alinhado às normas internacionais (IFRS) e nacionais (CPC), reduz assimetrias informacionais e fortalece a competitividade. A comparação entre CPC e US GAAP, contudo, evidencia a complexidade de atender múltiplos stakeholders em um ambiente globalizado. Costa (2021) reforça a ideia de que a sofisticação contábil é indispensável para compreender práticas internacionais e responder às demandas dos mercados globais.

Por fim, Fernandez e Oliver (2025) ampliam a discussão ao abordar a inovação como elemento-chave da internacionalização. Apesar de reconhecida como estratégica, a inovação ainda é tratada de forma fragmentada e marginalizada em muitas organizações. Os autores propõem uma metodologia para alinhar inovação e objetivos de negócio, superando lacunas entre intenção e execução, e defendem ecossistemas colaborativos que promovam a inovação aberta como motor central da competitividade global.

2.2 Inovação Tecnológica, Políticas Públicas e Geopolítica no Comércio Internacional

A inovação tecnológica consolida-se como um fator central para a competitividade global. Matos (2023) mostra que o uso de algoritmos de *Machine Learning* na logística

internacional permite otimizar o aproveitamento de cargas, reduzir desperdícios e ampliar a sustentabilidade operacional. Silva (2023) acrescenta que a produção tecnológica e sua difusão global dependem do ambiente socioeconômico e regulatório que molda sua identidade e alcance. Ampliando essa perspectiva, Silva (2024) analisa o papel das Big Techs, evidenciando como essas corporações exercem influência decisiva sobre mercados, políticas e práticas sociais em escala mundial, reforçando a centralidade da tecnologia na inserção estratégica e na eficiência operacional das empresas.

No campo das políticas públicas, Andersen (2024) investiga a promoção da manufatura avançada em duas potências tecnológicas, Estados Unidos e Alemanha. Utilizando a metodologia de rastreamento de processos e dialogando com a literatura das “variedades do capitalismo”, o autor identifica diferenças estruturais entre os modelos. O capitalismo do Reno, na Alemanha, destaca-se pela tradição de trabalho qualificado, forte colaboração entre governo e indústria e amplo suporte público indireto, sobretudo em treinamento vocacional e institutos de pesquisa. Já o modelo americano, de Manchester, enfrenta limitações decorrentes da perda de empregos industriais e da competição asiática. O estudo conclui que a política *Manufacturing USA*, inspirada nos institutos Fraunhofer, foi prejudicada pelo contexto institucional dos EUA, enquanto a Alemanha consolidou sua liderança tecnológica em materiais inovadores como fibras de carbono de origem biológica. Além disso, evidencia-se a transferência histórica de conhecimento alemão para os EUA, reforçando a interdependência científica e tecnológica entre os países.

No contexto geopolítico, as relações comerciais do Brasil sofrem impactos diretos de tensões políticas globais. Em 2025, os Estados Unidos impuseram tarifas sobre carne bovina, café e celulose brasileiros, motivados por disputas envolvendo Donald Trump, Jair Bolsonaro, Luiz Inácio Lula da Silva e decisões do Supremo Tribunal Federal. Pecequillo (2025) lembra que políticas nacionalistas nos primeiros mandatos de Lula já indicavam potenciais fontes de instabilidade no comércio bilateral. Em resposta, o governo brasileiro acionou a OMC e anunciou tarifas recíprocas, enquanto setores privados norte-americanos criticaram os impactos sobre cadeias de suprimento. Silva (2025) amplia a análise ao discutir os efeitos econômicos, produtivos e sociais da nova rodada tarifária sobre a produtividade global, a inovação e os mercados de trabalho no Brasil e nos EUA, além das economias emergentes.

Essa conjuntura evidencia a necessidade de estratégias empresariais resilientes diante de barreiras comerciais e da volatilidade política. A literatura recente reforça que a competitividade sustentável das empresas brasileiras depende da integração entre inovação tecnológica, governança jurídica, convergência contábil, planejamento tributário e análise

geopolítica. Abordagens interdisciplinares tornam-se, portanto, fundamentais para a formulação de estratégias em um ambiente global marcado por complexidade e incerteza.

3. Materiais e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, conduzida com base nas diretrizes do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), assegurando rigor metodológico, transparência e reprodutibilidade em todas as etapas. O objetivo foi mapear e analisar publicações relacionadas à internacionalização empresarial, regulação jurídica, governança corporativa, convergência contábil, tributação internacional, inovação tecnológica e impactos de tensões geopolíticas no comércio global brasileiro, no período de 2021 a 2025.

3.1 Critérios de elegibilidade

Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram considerados artigos científicos, capítulos de livros, relatórios técnicos e outros trabalhos veiculados em periódicos indexados. Excluíram-se estudos fora do recorte temporal, em outros idiomas ou sem relação com os temas definidos.

3.2 Estratégia de busca

A busca bibliográfica foi realizada nas bases Scielo, ScienceDirect e Google Scholar, além de periódicos nacionais e internacionais de relevância. Foram utilizadas palavras-chave específicas: “*internacionalização empresarial*”, “*comércio internacional*”, “*regulação jurídica*”, “*governança corporativa*”, “*convergência contábil*”, “*planejamento tributário internacional*”, “*inovação tecnológica*” e “*tensões geopolíticas Brasil-Estados Unidos*”. Para refinar os resultados, aplicaram-se operadores booleanos “AND” e “OR”.

3.3 Processo de seleção

O processo ocorreu em quatro etapas:

1. **Identificação:** todos os registros foram organizados em planilha de controle, registrando título, autores, ano, base de origem e resumo.
2. **Triagem:** leitura de títulos e resumos para verificar aderência aos critérios de elegibilidade.
3. **Elegibilidade:** leitura integral dos textos selecionados, avaliando relevância temática e qualidade metodológica.

4. **Inclusão:** apenas os estudos que atenderam a todos os critérios foram incorporados à análise final.

3.4 Extração e síntese dos dados

As variáveis extraídas incluíram: autor(es), ano de publicação, país, tipo de estudo, tema central, principais achados e fonte/ DOI (tabela 1). A síntese foi conduzida de forma qualitativa e descritiva, com o objetivo de identificar modelos, disposições e lacunas na literatura sobre o comércio internacional brasileiro.

Tabela 1. Síntese dos dados

Autor(es)	Ano	País	Tipo de Estudo	Tema Central	Principais Achados	Fonte / DOI
Andersen, M. S.	2024	EUA	Artigo	Avanços em manufatura verde	Desafios dos EUA em equiparar Alemanha na manufatura avançada	Int. J. Innovation Studies, DOI: 10.1016/j.ijis.2023.09.002
Araújo, G. H. M.	2024	Brasil	Artigo	Internacionalização empresarial	Preferência dos empresários brasileiros pelos EUA; desafios na expansão	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2021.698
Assunção, B. A. F.	2021	Brasil	Artigo	Logística de exportação	Impactos da pandemia de Covid-19 e estratégias de resiliência	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i3.2021.41
Borges, J.C.	2024	Brasil	Artigo	Convergência contábil	Comparação CPC x US GAAP; complexidade em ambientes globais	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2024.1290
Borges, J.C.	2022	Brasil	Artigo	Planejamento tributário internacional	Papel das IFRS na redução de custos e otimização fiscal	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v2i2.2022.1289
Da Costa, RS	2024	Brasil	Estudo exploratório	Normas contábeis internacionais	Características culturais brasileiras influenciam práticas contábeis	CRV
Da Silva, PV	2023	Brasil	Artigo	Regulação das Big Techs	Análise da regulação da infosfera	Dialética
Da Silva, V.M.C.	2024	Brasil	Artigo	Exclusão em redes sociais	Caso Donald Trump e impacto legal no Brasil	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2024.458
Fernández; Oliver, M.	2025	Espanha	Artigo	Inovação empresarial	Metodologia para alinhar inovação a objetivos de negócio	Int. J. Innovation Studies, DOI: 10.1016/j.ijis.2025.02.002
De Melo, A. B.	2025	Brasil	Artigo	Direito Internacional Humanitário	Viabilidade em operações urbanas e GLO	ARACÊ, DOI: 10.56238/arev7n3-056
Gallon, S	2023	Brasil	Artigo	Expatriação e gestão de pessoas	Modelo em três fases para consolidação internacional	Cad EBAPEBR, DOI: 10.1590/1679-395120220237
Macedo, É.A.	2025	Brasil	Livro	Comércio exterior	Panorama de negócios internacionais	Freitas Bastos

Autor(es)	Ano	País	Tipo de Estudo	Tema Central	Principais Achados	Fonte / DOI
Matos, I. de	2023	Brasil	Artigo	Machine Learning em logística	Otimização volumétrica e consolidação de cargas	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2023.1396
Moura, P. G.	2022	México	Artigo	Internacionalização construtoras	Estado brasileiro como paymaster regional	Am. Lat. Hist. Econ, DOI: 10.18232/20073496.1289
Nogueira; Ferreira, H.	2024	Brasil	Artigo	Expansão internacional	Aspectos do processo de internacionalização	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2021.691
Nosella, A.; Forza, C.; Greta.	2025	Itália	Artigo	Startups internacionais	Estruturação de modelos de negócio viáveis	Int. J. Innovation Studies, DOI: 10.1016/j.ijis.2025.05.003
Noronha, M.	2022	Brasil	Artigo	Expansão empresarial e direito	Benefícios, desafios e impactos globais	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v2i2.2022.933
Noronha, M.	2021	Brasil	Artigo	Internacionalização empresarial	Complexidade jurídica como fator estratégico	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i8.2021.934
Pecequilo, CS	2025	Brasil	Livro	Relações internacionais	Brasil entre EUA e China	Edições 70
Pereira, L.F. de C.	2021	Brasil	Artigo	Forças Armadas e garantia da ordem	Missão constitucional das Forças Armadas	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i4.2021.72
Razio, A.; Alonso, A.M.O	2025	Brasil	Artigo	Arbitragem internacional	Considerações sobre comércio internacional	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1269
Silva, M. P. da	2025	Brasil	Artigo	Comércio internacional	Efeito Trump 2.0: tarifas e cadeias globais	REGIT
Souza, G.S.S. de	2022	Brasil	Artigo	Tráfico de animais silvestres	Análise jurídica nacional e internacional	RCMOS, DOI: 10.51473/rcmos.v2i2.400

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

3.5 Resultados da busca nas bases de dados

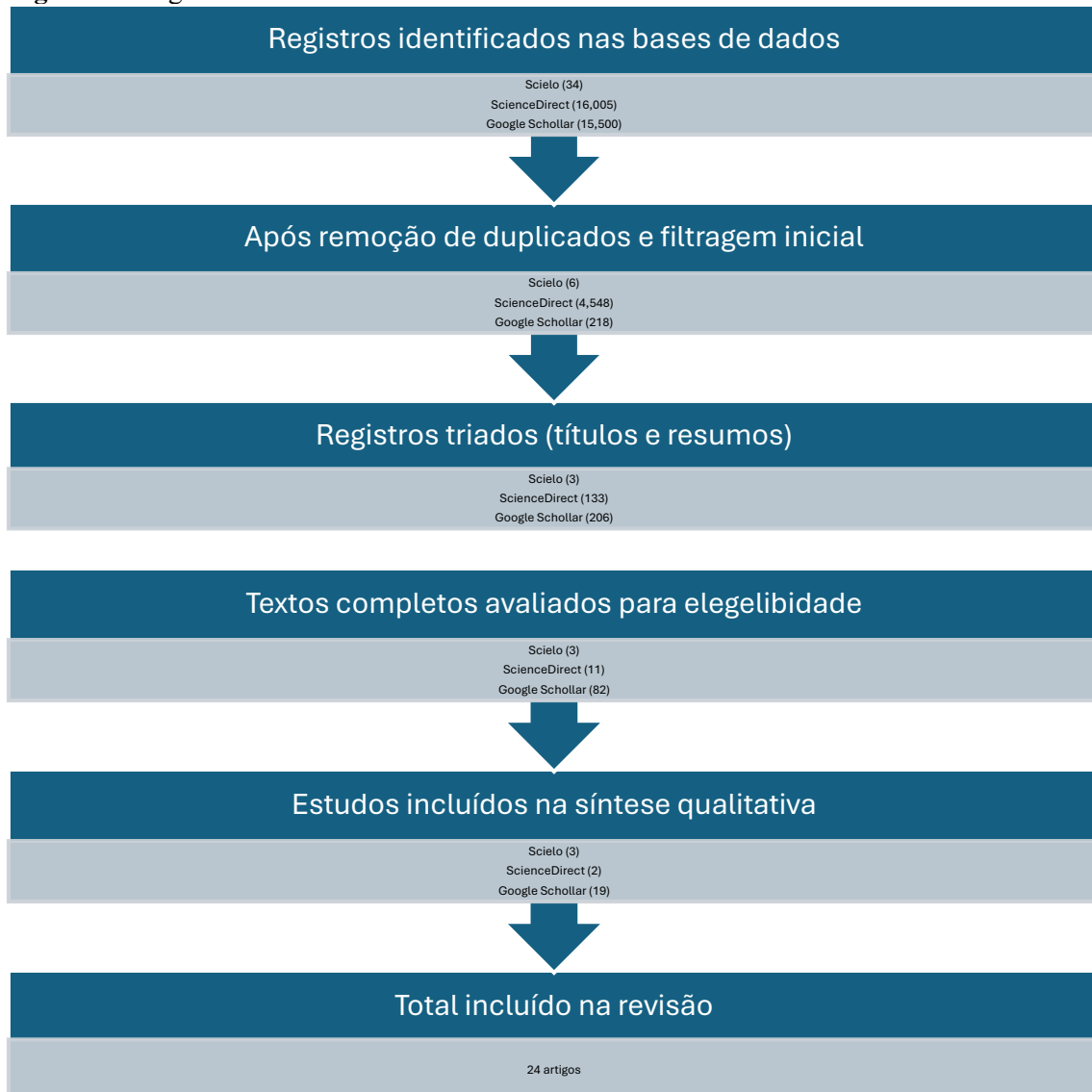
- **SciELO:** a busca inicial identificou 34 artigos. Após delimitação do período (2021–2025) e filtros de idioma (português e inglês), restaram 6 registros. Destes, 3 foram descartados por não atenderem ao escopo, resultando em 2 artigos incluídos na revisão final.
- **ScienceDirect:** a pesquisa retornou 168.578 registros. Após filtrar por *research articles* e *review articles*, restaram 148.277. Com o filtro de idioma (português e inglês), reduziu-se para 148.259. Ao aplicar o critério de *open access*, obteve-se 58.376 resultados, que, após delimitação temática, passaram a 16.005. Destes, 4.548 eram *open access*. Ao restringir a *review articles*, foram identificados 133 registros. Após leitura dos títulos, 11 artigos foram considerados relevantes e, após leitura completa, 2 artigos foram incluídos.

- **Google Scholar:** a busca retornou 75.200 registros iniciais. Com o recorte temporal (2021–2025), restaram 15.500. Delimitando o tipo de estudo, obteve-se 218 registros, que foram reduzidos a 206 após filtro de idioma (português, inglês e espanhol). A leitura dos títulos resultou em 82 estudos pré-selecionados, e, após leitura integral, 19 artigos foram incluídos.

3.6 Diagrama PRISMA

O processo de seleção dos estudos foi documentado em um diagrama PRISMA, representando o número de registros identificados, triados, avaliados para elegibilidade e incluídos. Esse procedimento assegura a transparência, rastreabilidade e rigor metodológico da revisão sistemática.

Figura 1: Diagrama PRISMA



Fonte: dados da pesquisa, 2025.

4 Resultados

O processo de busca e seleção resultou em um total de 23 estudos incluídos na revisão sistemática, após aplicação rigorosa dos critérios de elegibilidade.

Na base Scielo, a busca inicial identificou 34 registros. Após a delimitação do período de publicação (2021–2025) e dos idiomas português e inglês, restaram 6 estudos. A triagem temática levou à exclusão de 3 artigos que não estavam alinhados com o escopo definido, resultando em 2 estudos incluídos na análise final.

Na base ScienceDirect, foram identificados 168.578 registros. Com o filtro para *research articles* e *review articles*, o número reduziu-se para 148.277. Após a aplicação do filtro de idioma (português e inglês), manteve-se 148.259 registros. Ao aplicar o critério de acesso aberto, obteve-se 58.376 registros, que, após delimitação temática, foram reduzidos a 16.005. Destes, 4.548 eram de acesso aberto. Com a restrição adicional para artigos de revisão, 133 registros foram identificados. A leitura dos títulos resultou em 11 artigos elegíveis e, após leitura completa, 2 artigos foram selecionados para inclusão na revisão.

No Google Scholar, a busca inicial retornou 75.200 registros. Com a delimitação temporal (2021–2025), o número foi reduzido para 15.500. Aplicando-se o critério de tipo de estudo, restaram 218 registros, que, após filtro de idioma (português, inglês e espanhol), foram reduzidos a 206. A leitura dos títulos permitiu a pré-seleção de 82 estudos, dos quais, após leitura integral, 19 foram incluídos na revisão.

Dessa forma, a amostra final foi composta por 23 estudos, sendo 2 provenientes da Scielo, 2 do ScienceDirect e 19 do Google Scholar. O processo de identificação, triagem, avaliação de elegibilidade e inclusão dos estudos foi representado no diagrama PRISMA.

4.1 Discussão dos Resultados

A análise sistemática dos 23 estudos incluídos aponta um panorama complexo da internacionalização empresarial brasileira entre 2021 e 2025, marcado por desafios regulatórios, contábeis, tecnológicos e geopolíticos. Um ponto de convergência clara entre os autores é a percepção de que a internacionalização não ocorre de forma isolada, mas exige a integração de estratégias empresariais, conformidade legal e inovação tecnológica. Araújo (2021), Nogueira e Ferreira (2021) e Assunção (2021) destacam que o planejamento estratégico é determinante para o sucesso das operações internacionais, diante das incertezas provocadas pela pandemia de Covid-19. Esses achados convergem com Macedo (2025) ao evidenciar que

barreiras regulatórias e jurídicas são entraves significativos, exigindo que empresas brasileiras desenvolvam capacidades adaptativas e resiliência organizacional.

No entanto, surgem divergências quanto à prioridade estratégica. Enquanto Gallon (2023) enfatiza a importância da expatriação e da gestão de pessoas como motor para consolidação internacional, Nosella et al. (2025) destacam a viabilidade de modelos de negócios inovadores como fator central para a sobrevivência de startups no exterior. Essa diferença aponta que, dependendo do porte e setor das empresas, a internacionalização requer abordagens distintas: corporações consolidadas podem priorizar capital humano e transferência de conhecimento, enquanto startups dependem mais de inovação e agilidade.

O papel da regulação jurídica e da governança corporativa também apresenta nuances de convergência e divergência. Noronha (2021; 2022) e De Melo (2025) convergem ao afirmar que assessoria jurídica especializada é essencial para garantir conformidade e segurança nas operações internacionais. Souza (2022) complementa ao ressaltar que dimensões específicas, como sustentabilidade ambiental e comércio de fauna, demandam atenção regulatória adicional. Por outro lado, Razio e Alonso (2025) alertam para limitações da arbitragem, evidenciando que mecanismos jurídicos alternativos, embora vantajosos, não substituem estratégias de *compliance* e mitigação de risco.

No campo contábil, Borges (2022; 2024) e Costa (2021) convergem ao destacar a necessidade de alinhamento entre normas internacionais (IFRS) e nacionais (CPC) para reduzir assimetrias informacionais e aumentar a competitividade. No entanto, divergências aparecem na abordagem prática: enquanto Borges propõe planejamento tributário como ferramenta estratégica, Costa evidencia a complexidade de atender múltiplos stakeholders em ambientes globais, mostrando que a sofisticação contábil é necessária, mas muitas vezes insuficiente sem integração com estratégia corporativa e inovação tecnológica.

A inovação tecnológica, por sua vez, é tratada de forma consistente como motor de competitividade. Fernandez e Oliver (2025), Matos (2023) e Silva (2023; 2024) concordam que a digitalização, algoritmos de Machine Learning e ecossistemas de inovação aberta são fatores críticos para eficiência, sustentabilidade e expansão internacional. Contudo, divergências surgem quanto à maturidade das empresas brasileiras nesse quesito: alguns estudos sugerem que a inovação ainda é marginal ou fragmentada, enquanto outros indicam esforços significativos em setores estratégicos em tecnologia e logística.

A influência das políticas públicas e da geopolítica evidencia convergência no reconhecimento de que tensões comerciais globais, como tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, impactam a capacidade de inserção internacional (Pecequillo, 2025;

Silva, 2025). Andersen (2024) reforça que modelos de governança industrial e tecnológica estrangeira, como Alemanha e EUA, oferecem insights relevantes para políticas públicas brasileiras, indicando que aprendizado institucional e cooperação internacional podem mitigar efeitos negativos da volatilidade geopolítica.

Em síntese, a discussão aponta que a internacionalização das empresas brasileiras entre 2021 e 2025 depende da articulação simultânea de três eixos principais: regulação e governança, inovação tecnológica, e planejamento estratégico diante do contexto geopolítico. Os estudos convergem quanto à necessidade de abordagens interdisciplinares e adaptativas, mas divergem na ênfase de cada eixo conforme o tipo de empresa, setor e grau de maturidade organizacional. Essa visão reforça que estratégias isoladas são insuficientes para garantir competitividade sustentável no comércio internacional contemporâneo.

Considerações Finais

A presente revisão sistemática evidenciou que a internacionalização empresarial brasileira entre 2021 e 2025 é um fenômeno marcado pela necessidade de integração entre estratégia corporativa, regulação jurídica e contábil, inovação tecnológica e análise geopolítica. Os 23 estudos analisados apontam que, embora a globalização ofereça oportunidades significativas de expansão, as empresas brasileiras enfrentam desafios complexos, que incluem barreiras regulatórias, exigências tributárias, lacunas em inovação e impactos de tensões comerciais globais.

Os resultados indicam que, apesar de avanços em planejamento estratégico e adoção de tecnologias digitais, a inovação ainda é tratada de forma fragmentada em muitas organizações, enquanto a sofisticação contábil e a governança jurídica surgem como fatores centrais para garantir conformidade e segurança em operações internacionais. A literatura demonstra convergência quanto à necessidade de abordagens interdisciplinares, adaptativas e resilientes, capazes de integrar capital humano, modelos de negócios inovadores e estratégias de compliance. Ao mesmo tempo, surgem divergências sobre a prioridade de cada eixo conforme o porte e o setor das empresas, indicando que estratégias devem ser calibradas de acordo com o contexto organizacional.

A análise evidencia que políticas públicas consistentes e aprendizado institucional internacional podem mitigar riscos geopolíticos e promover competitividade sustentável, reforçando a importância de uma atuação conjunta entre setor público e privado. O estudo também identificou lacunas relevantes na literatura, sobretudo sobre a integração prática entre

inovação tecnológica, regulação e planejamento tributário em empresas de menor porte ou em setores emergentes, sinalizando caminhos para pesquisas futuras.

Em síntese, os achados desta revisão reforçam que a competitividade internacional das empresas brasileiras depende de uma visão sistêmica e estratégica, capaz de articular inovação, governança, convergência contábil e análise geopolítica. A pesquisa contribui, assim, tanto para o avanço do conhecimento acadêmico quanto para a orientação de gestores e formuladores de políticas, oferecendo subsídios para a construção de estratégias mais adaptadas às complexidades do comércio global contemporâneo.

Referências

ANDERSEN, Mikael Skou. Challenges facing the USA in matching Germany on advanced manufacturing for green growth, **International Journal of Innovation Studies**, Volume 8, Issue 1, 2024, Pages 13-24, ISSN 2096-2487, <https://doi.org/10.1016/j.ijis.2023.09.002>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2096248723000486>. Acesso em: 14 set. 2025.

ARAÚJO, George Hudson Machado. Os desafios do processo de internacionalização das empresas: novos rumos de negócios para empresas brasileiras. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 1, n. 1, 2024. DOI: [10.51473/rcmos.v1i1.2021.698](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2021.698). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/698>. Acesso em: 19 set. 2025.

ASSUNÇÃO, Bárbara Aline Ferreira. O processo de internacionalização de empresas e os problemas logísticos na exportação brasileira em virtude da pandemia de Covid-19: The internationalization process of companies and logistic problems in brazilian exports in the virtue of the Covid-19 pandemic. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 1, n. 3, p. 15–24, 2021. DOI: [10.51473/rcmos.v1i3.2021.41](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i3.2021.41). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/41>. Acesso em: 19 set. 2025.

BORGES, Jaqueline Costa. Convergência Contábil Internacional: Uma Análise Crítica entre os Padrões Brasileiros (CPC) e o US GAAP: International Accounting Convergence: A Critical Analysis between Brazilian Standards (CPC) and US GAAP. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 1, n. 2, 2024. DOI: [10.51473/rcmos.v1i2.2024.1290](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i2.2024.1290). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1290>. Acesso em: 19 set. 2025.

BORGES, Jaqueline Costa. Planejamento Tributário Internacional: O Papel das IFRS na Redução de Custos e Otimização Fiscal: International Tax Planning: The Role of IFRS in Cost Reduction and Tax Optimization. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 2, n. 2, 2022. DOI: [10.51473/rcmos.v2i2.2022.1289](https://doi.org/10.51473/rcmos.v2i2.2022.1289). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1289>. Acesso em: 19 set. 2025.

DA COSTA, RS. **As normas internacionais de contabilidade e características culturais brasileiras**: Um estudo exploratório. CRV; 2024, 1º de agosto.

DA SILVA, PV. **Irregular Mundo Novo**: a regulação das Big Techs na infosfera. *Dialética*; 2023 22 de novembro.

DA SILVA, Vitor Marques Costa. O caso Donald Trump e as big techs: a exclusão permanente de contas em redes sociais analisada sob a ótica constitucional brasileira. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 1, 2024. DOI: [10.51473/rcmos.v1i1.2024.458](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2024.458). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/458>. Acesso em: 19 set. 2025.

FERNÁNDEZ, Daniel López; OLIVER, Miquel. Methodology, strategies, and factors for business innovation in large companies, **International Journal of Innovation Studies**, Volume 9, Issue 2, 2025, P.91-115, ISSN 2096-2487, <https://doi.org/10.1016/j.ijis.2025.02.002>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2096248725000025> Acesso em: 12 ago. 2025.

DE MELO, Ajamir Brito. A viabilidade do Direito Internacional Humanitário (DIH) nas operações em ambiente urbano e nas operações de garantia de lei e da ordem (GLO). **ARACÊ, [S. l.]**, v. 7, n. 3, p. 11046–11057, 2025. DOI: [10.56238/arev7n3-056](https://doi.org/10.56238/arev7n3-056). Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/3702>. Acesso em: 10 set. 2025.

GALLON S. Modelo de expatriação com políticas e práticas de gestão de pessoas. **Cad EBAPEBR** [Internet]. 2023;21(6):e2022–0237. Available from: <https://doi.org/10.1590/1679-395120220237>

MACEDO, Érique Abreu. **Negócios Internacionais e Comércio Exterior**. Freitas Bastos, 2025.

MATOS, Ivan de. Aplicação de Algoritmos de Machine Learning para Otimização Volumétrica e Consolidação de Cargas em Contêineres de Importação para os EUA: Application of Machine Learning Algorithms for Volumetric Optimization and Cargo Consolidation in Import Containers to the USA. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 1, n. 1, 2023. DOI: [10.51473/rcmos.v1i1.2023.1396](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2023.1396). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1396>. Acesso em: 19 set. 2025.

MOURA, Pedro G. Estado, política externa e internacionalização da Construtora Norberto Odebrecht: o Brasil como um paymaster regional. **Am. Lat. Hist. Econ, México**, v. 29, n. 22, e289, agosto 2022. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-22532022000200006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 19 sept. 2025. Epub 15-Ago-2022. <https://doi.org/10.18232/20073496.1289>.

NOGUEIRA, Adriano Olemar; FERREIRA, Hugo Silva. Os aspectos do processo de expansão internacional das empresas. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 1, 2024. DOI: [10.51473/rcmos.v1i1.2021.691](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2021.691). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/691>. Acesso em: 19 set. 2025.

NOSELLA, Anna; FORZA, Cipriano; GRETA, Robel Negussie Workalemahu. Immobile Molaro, Framing startups survival research at the crossroad of entrepreneurship, strategy and business model: a literature review and a research agenda, **International Journal of Innovation Studies**, Volume 9, Issue 2, 2025, Pages 180-201, ISSN 2096-2487, <https://doi.org/10.1016/j.ijis.2025.05.003>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2096248725000141>. Acesso em: 11 set. 2025.

NORONHA, Marcio. A expansão internacional de empresas nacionais sob a ótica jurídica: benefícios, desafios e impactos na economia local e global: The international expansion of national companies from a legal perspective: benefits, challenges and impacts on the local and global economy. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 2, n. 2, 2022. DOI: [10.51473/rcmos.v2i2.2022.933](https://doi.org/10.51473/rcmos.v2i2.2022.933). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/933>. Acesso em: 19 set. 2025.

NORONHA, Márcio. A internacionalização empresarial brasileira: a complexidade jurídica como fator estratégico na expansão global: Brazilian business internationalization: legal complexity as a strategic factor in global expansion. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 8, 2021. DOI: [10.51473/rcmos.v1i8.2021.934](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i8.2021.934). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/934>. Acesso em: 19 set. 2025.

PECEQUILO CS. **O Brasil entre dois mundos**: os Estados Unidos e a China. Edições 70; 2025 Sep 30.

PEREIRA, Luiz Fernando de Campos. A missão constitucional das forças armadas do Brasil na garantia da ordem: The constitutional mission of the armed forces of Brazil in the guarantee of the order. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 4, p. 385–392, 2021. DOI: [10.51473/rcmos.v1i4.2021.72](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i4.2021.72). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/72>. Acesso em: 19 set. 2025.

RAZIO, Arthur dos Reis; ALONSO, Ana Maria Ortega. Considerações sobre a arbitragem do comércio internacional no Brasil: Considerations on international trade arbitration in Brazil. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: [10.51473/rcmos.v1i2.2025.1269](https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i2.2025.1269). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1269>. Acesso em: 19 set. 2025.

SILVA, Marcelo Praxedes da. O efeito Trump 2.0: tarifas, cadeias globais e impactos na economia mundial e brasileira. **REGIT**, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 67-81, jun. 2025. ISSN 2359-1145. Disponível em: <http://www.revista.fatecitaqua.edu.br:80/index.php/regit/article/view/REGIT23-A6>>. Acesso em: 19 set. 2025.

SOUZA, Gabriela Silva Santos de. Tráfico de animais silvestres à luz do direito brasileiro e dos tratados de direito internacional. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 2, n. 2, p. 165–170, 2022. DOI: [10.51473/rcmos.v2i2.400](https://doi.org/10.51473/rcmos.v2i2.400). Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/284>. Acesso em: 09 set. 2025.

Declaração de contribuição dos autores

Bárbara Aline Ferreira Assunção: Conceituação, pesquisa bibliográfica, análise de dados, redação do manuscrito, revisão crítica.

Declaração de conflito de interesse

A autora declara que não há conflito de interesse.

Declaração de disponibilidade de dados

Todo o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.